

Obras fazem Salvador subir 20 posições no ranking de mobilidade

Notícias

Postado em: 06/11/2018 11:11

Obras realizadas pelo Governo do Estado - como o Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, o Complexo Viário Imbuí-Narandiba, a Via Expressa Baía de Todos-os-Santos e os corredores transversais - fizeram a capital baiana subir 20 posições no ranking das cidades com melhor mobilidade urbana do país. De acordo com o estudo Connected Smart Cities, divulgado pela empresa de análise de dados para dimensionamento e levantamento de tendências de mercado Urban Systems, Salvador saiu do 27º para o 7º lugar, ficando atrás de cidades como São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Curitiba.

O governador Rui Costa destaca que "o reflexo das obras já pode ser sentido por todos os baianos. As intervenções do governo garantem mais qualidade de vida para quem mora na cidade e também representam um investimento no turismo. O visitante encontra uma cidade mais fácil de transitar, e isso é levado em conta na hora de retornar ou indicar o destino".

Ainda na opinião do governador, as obras têm outro impacto importante. "Elas geram emprego e garantem a movimentação da nossa economia. É também por isso que fazemos todos os esforços para manter o ritmo dessas obras na capital", acrescenta Rui.

Com investimentos na ordem de 7,5 milhões, por parte do governo estadual, o metrô tem garantido mais conforto e segurança para o cidadão. São 14 estações em funcionamento e previsão de chegar ao aeroporto até o fim do ano. A integração do metrô com ônibus intermunicipais contribuiu também para que a região metropolitana figurasse pela primeira vez no ranking, com Lauro de Freitas na 18ª e Simões Filho na 43ª posição.

"A implantação do metrô, inicialmente até Pirajá, e depois até Pituaçu, foi um dos investimentos mais importantes para a mobilidade da cidade. Através da implantação do metrô, o Governo do Estado pôde fazer também uma série de intervenções viárias que desafogaram e retiraram alguns pontos de engarrafamento. Isso, sem dúvida nenhuma, está fazendo a capital andar", afirma o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster.

Economia de tempo

Facilidade de locomoção e economia de tempo já são realidade para pessoas como o electricista Emanuel Mascarenhas. "Com o metrô, a minha vida mudou muito. Antes, eu gastava até uma hora e meia na ida para o trabalho e na volta também. Hoje, eu faço o mesmo trajeto em menos de 30 minutos. Assim, consigo dormir mais um pouco pela manhã e à noite chego mais cedo e relaxado para dar atenção à minha família", comemora.

Para Giovana Maia, estudante do Colégio Estadual Teixeira de Freitas, o fim dos transtornos para ir

à escola ampliou a atenção em sala de aula. “Antes, eu demorava muito para chegar. Chegava na escola toda suada e cansada. Hoje, chego bem tranquila e com gás para aprender”, revela.

Obras estruturantes

Os corredores transversais - Linha Azul e Linha Vermelha - ligam a Orla ao Subúrbio, por meio das Avenidas Pinto de Aguiar e Orlando Gomes, duplicadas e requalificadas. As Avenidas Gal Costa e 29 de Março também fazem parte do pacote de mobilidade urbana realizado pelo Estado.

Ao todo, nos últimos anos, o governo estadual investiu mais de R\$ 10 bilhões na mobilidade urbana da capital, o que inclui o Complexo Viário Imbuí-Narandiba, Estrada do Currelinho, alça da Avenida Luis Eduardo Magalhães, alargamento da Avenida Paralela na altura do Hospital Sarah Kubitschek e a Via Expressa Baía de Todos-os-Santos.

As obras conectam pontos afastados da cidade. “Salvador passou por uma revolução do ponto de vista da sua geografia de mobilidade, com muitas obras estruturantes realizadas pelo Governo do Estado. Foi uma transformação tremenda”, ressalta Dauster.